11/04/2014 - Professor de Michigan apresentou seminário sobre cultura de sustentabilidade na EESC-USP

Com o objetivo de apresentar seu projeto ambiental e social de sustentabilidade desenvolvido na Universidade de Michigan (UMICH), localizada na cidade de Ann Arbor, nos Estados Unidos, o professor de arquitetura e urbanismo, Robert Warren Marans, ministrou o seminário Campus Sustentável. O evento aconteceu no Anfiteatro Jorge Caron da Escola de Engenharia de São Carlos da USP (EESC-USP) e foi promovido pelo Programa EESC Sustentável.
O norte-americano veio a convite do docente Tadeu Fabricio Malheiros, do Departamento de Hidráulica e Saneamento (SHS) da EESC-USP, para participar de um ciclo de eventos nos campi da USP – da capital e do interior – e debater a concepção e os princípios para a implantação e monitoramento de uma cultura de sustentabilidade com modelo e método amplamente aplicáveis a diferentes universidades por meio da atuação de gestores, conselheiros, professores, estudantes e funcionários, com diferentes exemplos e abordagens sobre campi sustentáveis.
No dia 4 de abril, foi proferido também pelo pesquisador, no campus da USP em São Paulo, o seminário Sustentabilidade em Campus Universitários, organizado pela Superintendência de Gestão Ambiental (SGA) da USP, dando início ao ciclo de apresentação do projeto aos campi. A intenção é transformar ações diárias de uma pessoa em uma cultura de sustentabilidade. “Posso incentivar as pessoas a usarem as lâmpadas econômicas em suas casas, mas elas irão desligá-las quando saírem dos cômodos ou vão tomar os devidos cuidados ao descartá-las? O comportamento social é o ponto em que devemos mais avançar”, explicou Malheiros.
Segundo Marans, enquanto é preciso lidar com as questões ambientais sobre a poluição causada pelos transportes, a produção sustentável de alimentos e a proteção ao meio ambiente com o avanço da urbanização, é necessário também lidar com o comportamento das pessoas através da participação dos governos no incentivo à educação. “A ideia da cultura de sustentabilidade é desenvolver a prática de mensurar o comportamento e as ações da sociedade como forma de orientar as políticas dentro das universidades e dos municípios. Essa prática também é inovadora nos Estados Unidos”, afirmou.
O seminário contou com a presença de alunos, docentes, funcionários e representantes dos projetos de sustentabilidade dos campi do interior. Após a apresentação de Marans, foi realizada uma ampla sessão de debate com os seguintes professores: Miguel Cooper, da Escola Superior de Agricultura “Luiz Queiroz” (ESALQ), do campus da USP em Piracicaba, Marcio Henrique Ponzilacquado, da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP), Aldo Ometto, da EESC-USP, e Antônio Nelson Rodrigues da Silva, vice-prefeito do campus da USP em São Carlos.
O professor Marans aproveitou a oportunidade para conhecer os projetos desenvolvidos no Campus, como o Programa EESC Sustentável - que tem por objetivo a organização de uma política institucional que visa à inserção da sustentabilidade de forma ampla e integrada em suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração - com o interesse de estabelecer uma parceria entre as duas universidades. Também ministrou uma aula aos alunos do terceiro ano do curso de Engenharia Ambiental da Escola, que formularam um questionário

com base nos dados de coleta de trabalhos em campo, a fim de discutirem propostas ambientais.
Após o seminário, Malheiros agendou reuniões com autoridades dos municípios de Ribeirão Preto e Araraquara para apresentar os princípios aplicados pela Universidade de Michigan para uma cultura de sustentabilidade na sociedade. “O propósito é levar tudo que seja feito e aplicado dentro da universidade para a administração pública das cidades”, afirmou o professor.

Assessoria de Comunicação da EESC